



Projeto tem linguagem contemporânea, mas com cara de lar.

Reforma para dois

Apartamento de 90m² tem inspiração
australiana e projeto funcional

DALIANE NOGUEIRA

Reformar um imóvel é uma decisão que envolve outras decisões, para além das questões técnicas de como se quer esse ou aquele ambiente. O processo passa por um mergulho em aspectos íntimos, de onde surgem perguntas como: “vou continuar morando neste espaço ou mesmo cidade por quanto tempo?” ou ainda “tenho pretensão de aumentar a família?”

E, invariavelmente, o profissional escolhido para fazer o projeto e acompanhar a obra envolve-se com isso. Mas



rências que me trouxeram até aqui.”

O apartamento tem 90 m² e tinha móveis provisórios, uma vez que estava alugado durante os quatro anos em que o casal morou fora do país. Depois de tomada a decisão, a reforma foi total, com mudança de todos os revestimentos, móveis e alguns ajustes de layout. Tudo em cerca de oito meses de trabalho.

“A planta original tem três quartos. Eu testei projetos abrindo mão de um dos quartos para aumentar a sala, mas analisei a nossa forma de vida e decidimos ser mais importante ter dois

ambientes que chamei de closet-office, exclusivo para cada um”, explica. Sendo assim, a integração foi feita entre cozinha e sala, além de mudanças na área de serviço, para ganhar espaço de armazenamento.

Camila entende que o processo de reforma de seu próprio apartamento a ajudou compreender ainda melhor as dores dos clientes. “Cresci como profissional nesse projeto, tendo de fazer escolhas emocionais e financeiras, tal qual os clientes que atendo no escritório”, reflete.

Conheça os ambientes em detalhes.

SALA DE JANTAR

O destaque do ambiente é, sem dúvida, o quadro de Sila Lima, que foi escolhido desde o primeiro croqui. “Quando entrei em contato com a artista e fiquei sabendo que ela tinha disponível exatamente essa tela, tive certeza de que era para ser nosso. A explosão de cores dele me trouxe uma conexão com o sol, mar e a alegria dos meus países do coração: Brasil e Austrália.

Na decisão de organização do ambiente, a profissional optou por não colocar um pendente de iluminação acima da mesa de jantar, propiciando que o móvel possa ser deslocado em dias em que o casal recebe visitas. “Gosto da possibilidade de uma mesa não ser fixa e, se você coloca um pendente sobre ela, é difícil tirá-la do lugar, pois estará preso à centralidade da iluminação”, justifica. Dessa forma, foram usados spots embutidos no teto de gesso, garantindo iluminação uniforme pra todos os pontos do cômodo.

Nos revestimentos, cimento queimado na parede e uma continuação da linguagem do painel com friso lambri usado no desenho da cristaleira que abriga uma adega.

Toda a marcenaria do apartamento foi desenhada pela arquiteta, com destaque para os frisos tipo lambri, uma referência australiana.

quando cliente e arquiteto são a mesma pessoa? Essa foi a experiência vivida recentemente pela arquiteta Camila Bigolin. Após uma temporada morando na Austrália, ela voltou para o Brasil e passou um tempo questionando até mesmo a retomada da carreira, entre outras tantas dúvidas.

“Essa reforma foi um processo bem emocional para mim, precisei me descobrir psicologicamente. Eu e meu marido não sabíamos nem se queríamos ficar mesmo em Curitiba. No fim das contas, decidimos ficar e mergulhamos na reforma. Foi um redescobrir do meu trabalho, onde pude colocar refe-



SALA

O ponto de partida do projeto era por uma linguagem contemporânea, mas com cara de lar. A marcenaria com os frisos tipo lambri são uma referência australiana, onde o recurso é bastante utilizado. Toda a marcenaria foi desenhada pela arquiteta. Destaque para o painel que conta com portas de pouca profundidade, ideais pra guardar itens como chaves, carteiras e óculos, evitando que os itens se acumulem sobre os móveis.



O quadro da artista Sila Lima é o ponto focal do ambiente.

COZINHA E ÁREA DE SERVIÇO

O ambiente era separado da sala e foi integrado, mantendo-se a bancada com o cooktop como limite entre os espaços. O mesmo móvel, executado em mármore Paraná, recebeu uma lareira ecológica na parte que fica visível para a sala.

O uso da marcenaria no teto, com a mesma madeira do painel da tevê, é outro elemento de delimitação visual. Outro ponto focal do espaço é a porta de entrada do apartamento, que recebeu pintura epóxi em uma rosa vivo, conversando com um dos tons do quadro na sala de jantar.

Os móveis foram executados em marcenaria com desenho da arquiteta que optou



Cozinha passou a ser integrada com a sala e ganhou teto em marcenaria, em continuidade com o painel de tevê.

pelo uso do cinza, que harmoniza bem com o tom do mármore. “Na hora do desenho dos móveis, fiquei entre a abertura por toque ou o uso de um puxador bem robusto. Fiquei com a segunda opção e entendo-o como um elemento a mais na composição dos ambientes.”

A área de serviço também ficava separada da cozinha por uma parede e Camila optou por tirar essa divisão. “O local onde ficava a parede virou um armário para armazenar alimentos, que era algo que sentia falta no apartamento”, conta. Outra mudança feita na área de serviço foi a retirada do forro. “Protegi com placa de gesso as áreas de tubulação, mas o restante da área de serviço ficou sem o forro e, com isso, ganhei 20 centímetros de pé direito para pendurar roupa.

CLOSET OFFICE

Como o apartamento é apenas para o casal, sem filhos e sem programação em curto prazo, a opção foi por ter dois “closet office”, para que os itens pessoais de cada um tivessem espaço garantido. “A decoração ficou mais livre, carregando a personalidade de cada um”, explica.

Em ambos, a opção para os armários foi a marcenaria e o painel pegboard entrou como organizador dos itens esportivos e de hobby. Destaque para a paginação espinho de peixe do piso vinílico com aspecto de madeira. No ambiente destinado à Camila, ela fez questão de trazer um pouco de verde, ainda que artificialmente, com o papel de parede.



Espaços de trabalho ganharam decoração de acordo com a personalidade de cada um.



LAVABO

O apartamento conta com dois banheiros. Mas o casal só tinha necessidade de um espaço para banho. Dessa forma surgiu uma ideia bastante prática: transformar o banheiro social em lavabo, transformando a área do chuveiro em um armário para guardar, entre outros itens, as pranchas de surf. “Elas são muito grandes e ocupariam um espaço que não tínhamos nos armários dos closets.” A decoração do lavabo ganhou uma atmosfera bem moderna, com revestimentos hexagonais e uma iluminação cênica.



Lavabo tem décor mais moderno e iluminação cênica.

SUÍTE



No quarto do casal há uma continuação da linguagem geral do projeto, porém de uma forma mais romântica que se manifesta no painel em boiserie e na cabeceira rosada. No banheiro da suíte ela fez a mudança de lado dos misturadores (para evitar o

inconveniente de molhar-se enquanto acerta a temperatura da água) e optou por um porcelanato que lembra o padrão de madeira.

Quarto ganhou atmosfera mais romântica.